

Samy oficializa vetos ao Orçamento

JULIO FERNANDES

O presidente José Sarney encaminha hoje, ao Congresso Nacional, mensagem justificando os vetos que fez à proposta orçamentária para este ano, aprovada pelo Legislativo. A informação é do ministro do Planejamento, João Batista de Abreu, após reunião que durou quase quatro horas com o presidente José Sarney. Ele informou que hoje, por volta das 12h, vai convocar a imprensa para explicar detalhadamente as razões dos vetos ao Orçamento. Abreu não disse quanto os vetos representam em dinhei-

ro. que o Executivo encaminhe projetos de lei corrigindo eventuais deformações desse projeto em função dos vetos colocados pelo Presidente.

O ministro não revelou o nível — em termos de valores — que os vetos representam. Disse apenas que “não têm uma significação mais expressiva”. No caso da rolagem da dívida externa dos estados, João Batista de Abreu informou que “foi preservado o nível de 92 por cento para rolagem das dívidas”.

VETOS

João Batista de Abreu não entrou em detalhes na questão dos vetos. Limitou-se a adiantar que “são diversos vetos. Ao projeto de lei de orçamento, propriamente dito, e a projetos de atividades, que serão detalhados de forma didática e com calma de modo a que a divulgação seja a melhor possível”. O ministro disse ainda que ao decidir-se pelos vetos o Governo “procurou minimizar o máximo possível os vetos”.

INCONSTITUCIONAL

Durante rápida entrevista à saída do Palácio da Alvorada, o ministro João Batista de Abreu revelou que só propôs ao Presidente vetos naqueles casos onde foi claramente identificada constitucionalidade, ou onde havia vício de remanejamento de despesas. “Procuramos respeitar da melhor forma possível as decisões do Congresso Nacional. Inclusive, naqueles casos que nós propusemos, o Presidente acolheu a orientação de que encaminhemos, futuramente, créditos especiais, antes mesmo da apreciação dos vetos, de modo a reparar alguns projetos que poderiam ficar prejudicados com os vetos”.

Segundo explicou, os projetos do próprio Executivo são invioláveis. Há alguns casos de projetos prejudicados e a idéia é de

João Batista de Abreu chegou ao Palácio da Alvorada às 15h30 e somente saiu às 19h15. Também o ministro da Fazenda, Maílson da Nóbrega, participou de parte da reunião. Ele chegou para o encontro uma hora após seu início. O ministro-chefe do Gabinete Civil, Ronaldo Costa Couto, somente chegou ao Alvorada por volta das 18h20 e saiu junto com os outros dois ministros às 19h20.

O porta-voz da Presidência da República, Carlos Henrique Santos, garantiu que o Orçamento foi o único tema da reunião. E confirmou que dentro de duas semanas o presidente Sarney anuncia a reforma administrativa e as medidas econômicas que vem estudando desde o recesso no Maranhão. Tanto a reforma administrativa quanto as medidas econômicas serão levadas ao Comitê de dirigentes do pacto social que se reúne no próximo dia 11.